



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

YANDY SARDIÑAS PÉREZ

CONHECIMENTO DA SÍNDROME METABÓLICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA UBS
PALMEIRAS, BOA ESPERANÇA DO SUL, SÃO PAULO.

SÃO PAULO
2019

YANDY SARDIÑAS PÉREZ

CONHECIMENTO DA SÍNDROME METABÓLICA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA UBS
PALMEIRAS, BOA ESPERANÇA DO SUL, SÃO PAULO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: DIEGO GARCIA DINIZ

SÃO PAULO
2019

Resumo

A síndrome metabólica é uma patologia que agrupa os principais fatores de risco para doenças cardiovasculares, sendo esta última a principal causa de morte no Brasil e no mundo. Considerando a alta incidência no município de Boa Esperança do Sul de pacientes com a síndrome metabólica este projeto teve como objetivo geral aumentar o nível de conhecimento da síndrome metabólica e suas consequências na saúde da população dos pacientes cadastrados na UBS do município. No estudo pretendesse oferecer educação sobre a síndrome metabólica e como prever suas complicações para melhorar o estado de saúde da população.

Palavra-chave

Síndrome Metabólica. Fator de risco. Complicações.

Introdução

Na década de 80, um pesquisador chamado Reaven, observou que doenças frequentes como hipertensão, alterações na glicose e no colesterol estavam, muitas vezes, associadas à obesidade. E mais que isso, essas condições estavam unidas por um elo comum, chamado resistência insulínica. A valorização da presença da síndrome se deu pela constatação de sua relação com doença cardiovascular. (SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA, 2018).

A síndrome metabólica corresponde a um conjunto de doenças cuja base é a resistência insulínica. Pela dificuldade de ação da insulina, decorrem as manifestações que podem fazer parte da síndrome. Não existe um único critério aceito universalmente para defini-la. Os dois mais aceitos são os da Organização Mundial de Saúde (OMS) e os do National Cholesterol Education Program (NCEP) - americano. Porém o Brasil também dispõe do seu Consenso Brasileiro sobre Síndrome Metabólica, documento referendado por diversas entidades médicas (SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA, 2018).

Segundo os critérios brasileiros, a Síndrome Metabólica ocorre quando estão presentes três dos cinco critérios a seguir: Obesidade central - circunferência da cintura superior a 88 cm na mulher e 102 cm no homem; Hipertensão Arterial - pressão arterial sistólica 130 e/ou pressão arterial diastólica 85 mmHg; Glicemia alterada (glicemia 110 mg/dl) ou diagnóstico de Diabetes; Triglicérides 150 mg/dl; HDL colesterol 40 mg/dl em homens e 50 mg/dl em mulheres. (SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA, 2018).

No Brasil, as doenças cardiovasculares são atualmente a principal causa de mortalidade com mais de um 30%, sendo a hipertensão, obesidade, dislipidemia, resistência à insulina e intolerância à glicose os principais fatores de risco, porém quando estes ocorrem simultaneamente, o risco torna-se maior que a soma dos riscos atribuídos a cada uma separadamente, o que torna a síndrome metabólica uma ameaça desconhecida para muitos pacientes e a maior responsável dessas mortes. (REME, 2008).

Depois de um ano de trabalho na Unidade Básica de Saúde Palmeiras, pôde-se evidenciar a alta prevalência de pessoas com doenças crônicas não transmissíveis como diabetes, hipertensão, obesidade e hiperlipidêmicas, e que muitos pacientes tem agrupamento de estas anormalidades fisiológicas, levando ao diagnóstico da síndrome metabólica, agravando mais suas morbimortalidades, tendo a população um desconhecimento desta síndrome. Feito o diagnóstico de saúde da UBS Palmeiras, devido à magnitude do problema, nossa equipe viu a necessidade de realizar uma série de atividades educativas para melhorar o conhecimento da população sobre a existência desta síndrome metabólica e suas potenciais complicações e assim fazer com que os pacientes percebam de uma forma diferente os riscos a que estão submetidos.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Aumentar o nível de conhecimento da síndrome metabólica e suas consequências na saúde da população.

Objetivos específicos:

- 1-Identificar a população afeta com a síndrome metabólica.
- 2-Avaliar o grau de conhecimento desta doença e de suas complicações.
- 3-Oferecer educação sobre a síndrome metabólica e como prever sua complicações.

Método

Local: UBS Palmeiras, Boa Esperança do Sul, São Paulo.

Público alvo: pacientes maiores de 18 anos com hipertensão arterial maior de 130 e 85 mmHg, pacientes com o diagnóstico de Diabetes Mellitus ou com glicemia maior de 110 mg/dl, pacientes com obesidade central maior que 88 cm nas mulheres e 102 cm nos homens, pacientes com triglicérides maior que 150 mg/dl e pacientes com HDL colesterol 40 mg/dl em homens e 50 em mulheres que foram atendidos na UBS e aceitaram participar no projeto.

Ações

As ações foram divididas em etapas da seguinte maneira:

Etapa 1:

Reuniões com a equipe da UBS Palmeiras para análises e aprovação do projeto além da capacitação e atualização sobre o conhecimento da síndrome metabólica e suas consequências.

Etapa 2:

Identificação e diagnóstico dos pacientes que reúnam os critérios para o diagnóstico da Síndrome Metabólica assim como avaliar neles alguma complicação presente.

Etapa 3:

Apresentação dos participantes do projeto a equipe do trabalho, assim como estabelecer o cronograma da realização das atividades.

Etapa 4:

Realização das atividades educativas como palestras, conferências, exposições explicando que é a Síndrome Metabólica e suas principais consequências em uma frequência de 15 em 15 dias a serem oferecidas pelo médico.

Avaliação e monitoramento:

A monitorização deste projeto educativo será feita mensalmente na reunião da UBS Palmeiras tendo modificações com o fim de melhorar a qualidade educativa da população alvo.

Resultados Esperados

Espera-se que depois de aportar as informações e os conhecimentos sobre a síndrome metabólica e suas consequências a curto e longo prazo será alcançada uma maior percepção do perigo da doença assim como uma maior aderência ao tratamento e um maior autocuidado com o fim de diminuir as complicações e elevar a qualidade de vida dos pacientes da área de abrangência.

Referências

1- CUNHA Valéria Campos Guimarães. "Diretriz Brasileira de Diagnóstico e Tratamento da Síndrome Metabólica"; **Brasil Escola**. Disponível em: <https://www.endocrino.org.br/sindrome-metabolica>. Acesso em 20 de outubro de 2018.

2- Eulilian, D et al. Velásquez-Meléndez, G: Síndrome metabólica: uma revisão dos critérios de diagnóstico. **REME- Revista Mineira de Enfermagem**, Brasil, 2008. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/283>. Acesso em 31 de dezembro de 2018.